

Leilão terrestre

Pela primeira vez, as bacias marítimas brasileiras ficam de fora de uma rodada da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

por Cassiano Viana

Depois do atraso gerado pela discussão sobre o marco regulatório para a área do pré-sal, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) anuncia a realização, em dezembro, da Décima Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios, oferecendo blocos em bacias sedimentares terrestres de norte a sul do país, muitas delas em novas fronteiras.

Por um lado, isso representa uma forma de promover e aprofundar o conhecimento das demais bacias sedimentares fora dos limites do pré-sal. Mas a escolha dos blocos terrestres significa uma reafirmação do esforço da ANP de fazer com que empresas pequenas e médias participem do processo de licitações, exploração e produção no país. Ou seja, o risco existe, porém, as perspectivas são promissoras.

A ANP realizou, no início de outubro (14), no Rio de Janeiro, a audiência pública da Décima



Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios, para a produção de petróleo e gás natural, prevista para 18 de dezembro.

O evento reuniu representantes de pequenas, médias e grandes petroleiras, entre elas El Paso, Chevron, BG, Exxon, Norse Energy, Starfish, Silver Marlim e Severo Vilares.

A Décima Rodada foi autorizada pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) no dia 9 de março de 2008. Serão ofertados 130 blocos exploratórios em terra, divididos em oito setores, de sete bacias

sedimentares: Sergipe-Alagoas, Amazonas, Paraná, Potiguar, Parecis, Recôncavo e São Francisco. No total serão oferecidos cerca de 70 mil km² em áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural.

As áreas de nova fronteira oferecidas totalizam 67 mil km² em 30 blocos e servem para atrair investimentos para regiões com pouco conhecimento geológico. Os cem blocos em bacias maduras compreendem perto de 3.000 km² e oferecem oportunidades para pequenas e médias petroleiras.

Por decisão do CNPE, atendendo a determinação do governo federal, a Décima Rodada não envolverá blocos localizados em áreas do pré-sal, limitando-se às bacias localizadas em novas fronteiras exploratórias, bacias maduras e campos marginais.

“A Rodada ocorre no final do ano pelos atrasos gerados pelas descobertas das reservas no pré-sal e por toda discussão sobre o marco regulatório para a área”, afirmou o diretor-geral da ANP, Haroldo Lima. “Tivemos, com isso, um tempo limitado para prepará-la”, explicou.

Para Lima, a escolha dos blocos terrestres significa uma reafirmação do esforço da ANP de fazer com que empresas pequenas e médias participem do processo de licitações, exploração e produção no país. “Temos tudo para presenciar, novamente, uma Rodada vitoriosa”, avaliou.

“É do interesse do governo licitar blocos fora dos limites do pré-sal como uma forma de



promover e aprofundar o conhecimento das demais bacias sedimentares”, comentou o diretor da Agência, Nelson Narciso.

“A exploração de novas fronteiras é de suma importância. Se pararmos para pensar, a área da Bacia de Santos onde se encontra o pré-sal já foi considerada de nova fronteira”, analisou. “A atividade em terra sempre seguiu um ritmo menos acelerado, de resultados modestos.

O esforço esteve mais concentrado nas bacias *offshore*”, disse. “No entanto, há a necessidade de olharmos mais uma vez para a terra, refazendo o caminho dos pioneiros.”

De acordo com Narciso, para a atividade *onshore* ganhar

mais expressão, falta a produção em escala e logística, o que só seria resolvido com a diversificação dos *players*.

Segundo informações da ANP, o Brasil tem 29 bacias sedimentares com maior potencial para petróleo e gás, que fazem parte de um total de área sedimentar cerca de 7,5 milhões de km²; deste total, apenas 0,3% são campos em desenvolvimento e/ou produção e 4,1% estão sob concessão.

Atualmente, o Brasil é o país que dispõe da maior área sedimentar com potencial para petróleo e/ou gás ainda por explorar no mundo, segundo a ANP. “Nosso foco nessa rodada são as bacias maduras”, comentou, durante a Brazil Onshore, o presidente da Starfish, Rafael Dória Neto.

Sobre a ausência de blocos em áreas *offshore*, o executivo acredita que o pior que poderia acontecer seria não ter uma rodada. “Termos uma rodada, mesmo que incompleta é melhor do que não ter nada”, avaliou.

“Há um potencial enorme no Brasil que não pode ser descartado”, diz presidente da Abpip.

DE ACORDO COM o presidente da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (Abpip), **Wagner Freire**, a Décima Rodada da ANP é considerada um evento importante na medida que consolida o papel da Agência na manutenção dos contratos e permite a continuidade de um processo que tem sido caracterizado por uma série de eventos negativos. “É uma mensagem da ANP para o mercado”, comentou.

Para o presidente da Abpip, dificilmente os blocos em bacias em novas fronteiras irão atrair pequenas companhias. “São bacias com custos de aquisição e perfuração elevados, mesmo levando em consideração a qualidade”, explicou.

Freire lembrou a discussão da suspensão da Oitava Rodada em decorrência das descobertas do pré-sal. “É um erro. Primeiro porque algumas companhias já haviam conseguido os contratos. E segundo porque elas se empenharam em conquistá-los”, afirmou.

Freire opina que os blocos no pré-sal possuem risco geológico associado. “Não há razão nenhuma para que uma meia dúzia de blocos motive a postergação ou mesmo o cancelamen-

to da Oitava Rodada. Inclusive, do ponto de vista geológico, oferecer áreas seria uma forma de adiantar a avaliação dos chamados blocos do pré-sal”, observou, acrescentando que seria muito difícil apenas uma companhia ser responsável pela exploração do pré-sal. “O processo de exploração no Brasil foi relativamente lento pela existência de uma única companhia. Nos países com número maior de empresas competindo, o processo é muito mais rápido. Essa visão precisa ser reformulada, precisa ser mais ampla e crítica”, avaliou, e concluiu: “Há um potencial enorme no Brasil que não pode ser descartado.”



